

EFICIÊNCIA DA CULTURA DE EMBRIÕES IMATUROS DE AVEIA BRANCA NA REGENERAÇÃO DE PLÂNTULAS

Rúbia de Souza, Adriano Michel.

Resumo

A utilização da cultura de embriões imaturos, tem auxiliado os programas de melhoramento, reduzindo o tempo para a obtenção de uma nova cultivar. Foram utilizados 3 genótipos de *Avena sativa* (Gaudéria, Ouro e Farroupilha), 20 repetições por genótipo (20 panículas), para saber a influência da posição da espiguetas na regeneração de plântulas. As plantas foram mantidas em fitotron, com temperatura, umidade e luminosidade controladas. Quinze dias após a emissão da 1ª espiguetas, as panículas foram coletadas. As espiguetas passaram por assepsia (NaClO 35%) e após lavados 3 vezes em água destilada. O resgate dos embriões se deu em câmara de fluxo laminar. O embrião imaturo excisado foi cultivado em tubo de ensaio contendo meio MS, mantido no escuro em geladeira à 3 °C por 5 dias. Após foram levados para câmara de cultivo in vitro, com temperatura a 25 °C e fotoperíodo de 16 h. A avaliação de regeneração dos embriões ocorreu 10 dias após o resgate e constou da avaliação visual das plântulas regeneradas de acordo com a posição em que o embrião se encontrava na panícula. Foram 407 embriões cultivados, a significância foi avaliada pela média mais e menos desvio padrão e somente as espiguetas primárias foram significativas para a variável, com 37% de eficiência e 19% estavam iniciando a formação de parte aérea, constituindo-se apenas de radícula. Concluiu-se que há influência da posição

da espiguetas na regeneração de plântulas e a técnica de cultura de embriões imaturos pode ser utilizada para o desenvolvimento de plântulas de aveia branca.

Palavras-chave: Avena sativa, panícula, in vitro, genótipos, espiguetas.

Autor para correspondência: rubia75@live.com.